

Geneticista alerta sobre células estaminais embrionárias

Geneticista alerta sobre células estaminais embrionárias

<http://www.entredes.org.br/index.php?op=noticia&wcodigo=18587> 29/08/2004

O professor Angelo Vescovi intervem no «Meeting» de Rímini (Itália)

RÍMINI, 29 de agosto de 2004 (ZENIT.org).- Longe do que se pensa e se difunde, *«as células estaminais embrionárias raramente surtem o efeito esperado»*, revelou na quarta-feira o professor Angelo Luigi Vescovi --co-diretor do Instituto de Investigação de Células Estaminais do Hospital San Rafael de Milão-- no multitudinário «Meeting» que desde o dia 22 passado acontece na localidade italiana de Rímini por iniciativa de Comunhão e Libertação.

Especialista internacional neste campo da ciência, o professor de Biologia Celular afirmou que a idéia *«segundo a qual as células extraídas dos embriões sejam verdadeiramente a panacéia de todos os males não está fundada cientificamente»*.

De acordo com suas explicações, *«as células estaminais estão presentes no organismo humano pelo feto desenvolvido até a morte do indivíduo. E estão ali para trabalhar como uma grande e extraordinária oficina de manutenção»* que funciona *«em todo instante do dia para substituir as células que inclusive com o mais banal dos movimentos morrem»*.

Assim descreveu a existência de células estaminais disponíveis para todo tipo de tecido, prontas para curar, se necessário, qualquer dano. Basta pensar que cada quinze dias todos os glóbulos vermelhos da pessoa são restabelecidos.

O professor Vescovi sublinhou que as *«verdadeiras células estaminais são as dos adultos»*, que *«em termos especialistas se denominam “somáticas” ou “plurióptentes”»*.

As embrionárias se chamam ao contrário “totipotentes” e estão feitas para *«criar, não reparar»*, distinguiu.

«Contrariamente a quanto difundem os meios de comunicação – avisou – as células estaminais raramente surtem o efeito esperado. Poderão inclusive revelar-se muito perigosas, criando as condições para a formação de neoplasias ou tumores».

Ao fio do anterior, precisou que o *«embrião é um ser humano»*: *«isto é inegável»*, declarou à publicação *«Meeting quotidiano»* (26 de agosto) do encontro de Rímíni.

Neste contexto, o genetista --que se define *«agnóstico, praticamente ateu»* e *«taoísta»*, advertiu que *«qualquer intento de fazer começar a vida humana em um momento posterior é arbitrário e não sustentado por argumentação científica»*.

Para o professor Vescovi, o modo de obter células estaminais embrionárias é *«dos abortos espontâneos»*.

«Disse “espontâneos”», afirmou. De fato, «basta os 44 abortos que ocorrem semanalmente só na província de Milão para a terapia de milhares de enfermos», concluiu.